



**CONVENIO DE COOPERACIÓN nº  
01/2013**

**ENTRE**

**LA UNIVERSIDAD DE  
ZARAGOZA**

**(ESPAÑA)**

**Y**

**LA UNIVERSIDAD FEDERAL DO  
PAMPA-UNIPAMPA**

**(BRASIL)**

**CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO  
ENTRE nº 01/2013**

**A UNIVERSIDADE DE  
ZARAGOZA**

**(ESPANHA)**

**E**

**A UNIVERSIDADE FEDERAL DO  
PAMPA**

**(BRASIL)**

De una parte, M<sup>a</sup> Pilar Zaragoza Fernández, Vicerrectora de Transferencia e Innovación Tecnológica de la Universidad de Zaragoza (España) quien actua en nombre y representación de la misma en virtud de delegación conferida por Resolución rectoral de 27 de abril de 2012 (BOA nº 93 de 16 de mayo de 2012), con domicilio social en C/ Pedro Cerbuna, 12, de 50009 Zaragoza (España)

Y, de otra parte, ULRINKA ARNS designada por el decreto de 15 de diciembre de 2011, Rectora de la Universidad Federal do Pampa. Ubicada a la calle General Osório, nº 900, en Bagé, Rio Grande do Sul.

**CONSIDERANDO**

Que ambas Instituciones se encuentran unidas por una comunidad de intereses y objetivos en el campo académico y cultural,

Que ambas desean incrementar su propio desarrollo, para lo cual la colaboración internacional

De uma parte, D<sup>a</sup> M<sup>a</sup> Pilar Zaragoza Fernández, Vice-Reitora de Transferência e Inovação Tecnológica da Universidade de Zaragoza que agiu em nome da mesma por delegação conferida por Rectoral Resolução de 27 de abril de 2012 (BOA nº 93 de 16 de maio) com a sua sede em C/ Pedro Cerbuna, nº 12 de 50009, Zaragoza (Espanha)

E, de outro lado, ULRINKA ARNS designada pelo Decreto de 15 de Dezembro de 2011, Reitora da Universidade Federal do Pampa. Com sede na Rua General Osório, nº 900, em Bagé, Rio Grande do Sul.

**CONSIDERANDO**

Que ambas as Instituições encontram-se unidas por uma comunidade de interesses e objetivos no campo acadêmico e cultural,

Que ambas as Instituições desejam incrementar seu próprio desenvolvimento, para o qual a colaboração internacional é muito eficaz. e

Que é desejável estabelecer um mecanismo de

resulta muy eficaz, y

Que es deseable establecer un mecanismo coordinador para concretar actuaciones y canalizar las soluciones administrativas y financieras exigidas por la cooperación,

## DECLARAN

Que, con intención de colaborar en el desarrollo de su profesorado sobre materia docente e investigadora y aumentar la calidad de los servicios formativos que prestan a sus respectivas comunidades, ambas instituciones consideran conveniente acrecentar su vinculación académica y establecer y desarrollar sus relaciones dentro de un espíritu de cooperación y buen entendimiento, con el propósito de ofrecer a sus miembros, profesores y estudiantes, los beneficios de un intercambio cultural, y por ello

## ACUERDAN

Establecer un convenio institucional de cooperación de acuerdo con las siguientes cláusulas:

**Artículo primero.** El presente convenio va destinado a facilitar la cooperación interuniversitaria en los campos de la enseñanza superior y la investigación.

**Artículo segundo.** En aras de esta cooperación las partes firmantes establecen como objetivos a alcanzar:

- 1) Comunicar los resultados de sus experiencias pedagógicas (cursos, seminarios, etc.).
- 2) Informar a la otra parte de los congresos, coloquios, reuniones científicas y seminarios que cada una organice e intercambiar las publicaciones y documentos resultantes de estas actividades.
- 3) Favorecer, dentro de los reglamentos propios de cada país, la participación del personal docente de la otra institución en cursillos, coloquios, seminarios o congresos organizados según lo previsto en los programas anuales de colaboración.
- 4) Apoyar, dentro de sus posibilidades, los intercambios de profesores durante un cierto tiempo, ya sea con fines docentes o de investigación.
- 5) Intercambiar estudiantes con la otra institución, de acuerdo con los programas anuales previstos en el

coordena para concretizar atuações e canalizar as soluções administrativas e financeiras exigidas pela cooperação,

## DECLARAM

Que, com a intenção de colaborar para o desenvolvimento docente e investigador de seu professorado, e de aumentar a qualidade dos serviços de formação que prestam a suas respectivas comunidades, ambas as Instituições consideram conveniente incrementar sua vinculação acadêmica e estabelecer e desenvolver suas relações, dentro de um espírito de cooperação e de bom entendimento, com o propósito de oferecer a seus membros, professores e alunos, os benefícios de um intercâmbio cultural, e por isso

## CONCORDAM EM

Estabelecer um convênio institucional de cooperação, de acordo com as seguintes cláusulas:

**Artigo primeiro.** O presente convênio destina-se a facilitar a cooperação interuniversitária nos campos do ensino tanto a nível de graduação, como de pós-graduação e da pesquisa.

**Artigo segundo.** Tendo en vista essa cooperação, as partes contratantes estabelecem como objetivos a serem alcançados:

- 1) Comunicar os resultados de suas experiências pedagógicas (cursos, seminários, etc.).
- 2) Informar à outra parte sobre os congressos, colóquios, reuniões científicas e seminários que cada uma organize e intercambiar as publicações e os documentos resultantes dessas atividades.
- 3) Favorecer, dentro dos regulamentos próprios de cada país, a participação do pessoal docente da outra instituição em cursos, coloquios, seminários ou congressos organizados conforme o previsto nos programas anuais de colaboração.
- 4) Apoiar, dentro de suas possibilidades, os intercâmbios de professores durante um certo período do tempo, seja para fins de ensino ou pesquisa.
- 5) Intercambiar estudantes com a outra instituição de acordo com os programas anuais previstos no artigo terceiro, desde que estes últimos cumpram os requisitos vigentes na Instituição que os recebe. No que se refere ao seguro social, os alunos estarão submetidos aos



artículo tercero, siempre que éstos cumplan con los requisitos vigentes en la que los recibe. En lo que se refiere a la seguridad social, los estudiantes se someterán a los reglamentos en vigor en la institución que los reciba.

6) Dar la máxima difusión posible al Convenio en sus respectivas Instituciones a fin de favorecer y extender la cooperación a nuevos ámbitos.

**Artículo tercero.** Los programas concretos de cooperación se incorporarán como anexo al presente convenio. Se faculta a los Decanos o Directores de los Departamentos o Centros afectados para que firmen el contenido del mencionado anexo en nombre del Rector, tras haberle dado previamente cuenta de ello.

**Artículo cuarto.** Cada anexo al presente Convenio deberá incluir un mecanismo que permita realizar un adecuado seguimiento de su aplicación efectiva.

**Artículo quinto.** Será responsabilidad de la Institución de Origen articular el sistema para asegurar que, cada uno de los participantes en acciones de movilidad, dispongan de la correspondiente póliza de seguros con la cobertura adecuada para el lugar de acogida, actividad a realizar y periodo de estancia. En todo caso incluirá un seguro de accidentes, y atención sanitaria.

**Artículo sexto.** Ambas Universidades procurarán conseguir la financiación necesaria para el desarrollo de los intercambios mencionados con cargo a programas desarrollados por instituciones u organismos locales, regionales, nacionales e internacionales.

**Artículo séptimo.** El presente convenio entra en vigor a partir del momento de ser aprobado por los órganos de gobierno de cada institución y firmado por sus respectivos responsables.

**Artículo octavo.** Este convenio tendrá una duración de cuatro años, pudiendo prorrogarse por tácita reconducción.

**Artículo noveno.** Este convenio podrá denunciarse en cualquier momento por una de las partes, con un preaviso de tres meses, lo cual no impedirá la culminación de las acciones concretas ya iniciadas.

regulamentos em vigor na Instituição que os receba.

6) Dar a máxima difusão possível ao Convênio en suas respectivas instituições respectivas a fim de favorecer e estender a cooperação com novos âmbitos.

**Artigo terceiro.** Os programas concretos de cooperação serão incorporados como anexos ao presente convênio. É Facultado aos Diretores ou Chefes dos Departamentos ou Centros interessados assinar o conteúdo dos referidos anexos em nome do Reitor, mas não sem antes comunicar-lhe previamente esse fato.

**Artigo quarto.** Cada anexo ao presente Convênio deverá incluir um mecanismo que permita realizar o acompanhamento regular de sua aplicação efetiva..

**Artigo quinto.** Será responsabilidade da Instituição de origem articular o sistema para assegurar que cada um dos participantes nas ações de movilidade disponham do respectivo contrato de seguro com a cobertura adequada para o lugar de acolhida, atividade a realizar e período de estância. Em todo caso, incluirá um seguro de acidentes e de assistência sanitária.

**Artigo sexto.** Ambas as Universidades procurarão conseguir o financiamento necessário para o desenvolvimento dos intercâmbios mencionados com base em programas desenvolvidos por instituições ou organismos locais, regionais, nacionais e internacionais.

**Artigo sétimo.** O presente convênio entre em vigor a partir do momento em que for aprovado pelos órgãos do governo de cada Instituição e assinado por seus respectivos responsáveis.

**Artigo oitavo.** Este convênio terá uma duração de quatro anos, podendo ser prorrogado mediante renovação tácita.

**Artigo nono.** Este convênio poderá ser denunciado a qualquer momento por uma das partes, com um pré-aviso de três meses, o que não impedirá a culminação das ações concretas já iniciadas.

**Artigo décimo.** Este convênio pode ser alterado por acordo mútuo entre as partes.

**Artigo décimo primeiro.** Os diretores das unidades de formação e de pesquisa, Faculdades, Escolas,

**Artículo décimo.** El presente convenio podrá ser modificado por común acuerdo entre las partes.

**Artículo undécimo.** Los Directores de las unidades de formación e investigación, Facultades, Escuelas, Departamentos, Institutos, Centros, Laboratorios y Servicios a los que conciernen quedan encargados, cada uno en lo que le atañe, de la puesta en funcionamiento del presente convenio.

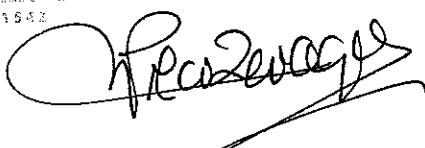
**Artículo duodécimo.** Queda excluido cualquier proceso de reclamación judicial.

Y, en prueba de conformidad con lo estipulado, se suscribe el presente acuerdo de cooperación en el lugar y fecha indicados.

En Zaragoza, a 22 de enero de 2014  
PD/

LA VICERRECTORA DE TRANSFERENCIA E  
INNOVACIÓN TECNOLÓGICA  
(Resolución Rectoral de 27-04-12)

BOA de 16-05. Zaragoza  
M. Zaragoza



Mª Pilar ZARAGOZA FERNÁNDEZ

Departamentos, Institutos, Centros, Laboratórios e Serviços concernentes ficam encarregados, cada um no que lhe diz respeito, de pôr em funcionamento o presente convênio.

**Artigo décimo-secondo.** Fica excluído qualquer processo de reclamação judicial.

E, como prova da conformidade com o estipulado, assina-se o presente acordo de cooperação no lugar e data indicados.

Em, Bagé no dia 11 de novembro de 2013

REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO  
PAMPA  
(Decreto de 15 de Dezembro de 2011)



Ulrika ARNS